



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 20

--- Aos dezassete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**
--- **Salete Mansos Felício** ----- **Vereadora (CDU)**
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- **(Vereadora (CDU)**
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**
--- **Luís Pedro Silva Rico** ----- **Vereador (CDU)**
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

--- De acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 39.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi justificada a ausência do Vereador André Albino Linhas Roxas à presente reunião. -----

--- Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Ana Farinho, coadjuvada pela Assistente Técnica, Laura Pacheco. -----

--- ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Aprovação da Ata número dezanove, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia três de junho de dois mil e vinte e seis.

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- **012026** - Para conhecimento: Declaração / Carta de Manifestação de Interesse - "Projeto Piloto para a Valorização da Carne de Caça em Portugal" -----

--- **022026** - Proposta de abertura de procedimento para atribuição do direito de ocupação dos espaços comerciais do Edifício dos Quartéis -----

--- **032026** - Proposta de organização da Feira de Setembro 2026 - Artesanato, Saberes e Tradição com base nos documentos de apoio -----

--- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

--- **042026** - Proposta de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a Freguesia de Safara e posterior submissão à Assembleia Municipal ----

--- **052026** - Proposta de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a Freguesia de Santo Aleixo da Restauração e posterior submissão à Assembleia Municipal -----

--- **062026** - Proposta - Primeira alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal -----

--- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

--- **072026** - Proposta - Ratificação de despacho do Presidente de 09/06/2026, de prorrogação de prazo para apresentação de caução por 10 dias úteis - Concurso Público n.º 03/2026 - Empreitada de conservação e alteração do edifício da Esquadra da PSP em Moura -----

--- **082026** - Proposta - Concurso Limitado por Prévia Qualificação n.º 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço n.º 2 das Muralhas Modernas de Moura -----

--- **DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO** -----

--- **092026** - Proposta de atribuição de apoio financeiro no valor de 4.200,00 €



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

(quatro mil e duzentos euros) - Festival de Juventude de Amareleja 2026 -----

--- **102026** - Proposta de Contrato de Comodato entre o Município de Moura e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Moura -----

--- **112026** - Proposta de atribuição de apoio financeiro ao Moto Clube Terras de Amareleja, no valor de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), para a realização do 1.º Passeio de Motas/Motorizadas -----

--- **122026** - Proposta de Acordos Protocolares com diversas Associações do Concelho -----

--- **DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE** -----

--- **132026** - Proposta - Ratificação de Protocolo entre o Município de Moura e a Associação *More Moving Moments* -----

--- **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

--- **142026** - Proposta de pagamento no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção - Processo: 14/NA/2026 -----

--- **152026** - Proposta - Ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais no valor de 1.279,81 € (mil duzentos e setenta e nove euros e oitenta e um cêntimo), relativa aos processos: 27 e 28/SE/2026 -----

--- **162026** - Proposta de pagamento de subsídio de refeição aos bolseiros integrados em serviços municipais - Ano letivo 2025/2026 - Atividades Socialmente Úteis - Processos: 1 a 9/ASU/2026 -----

--- **DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA** -----

--- **172026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2353 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7317 de 27/05/20 -----

--- **182026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 12, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 7325 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7325 de 28/05/202 -----

--- **192026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 14 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2629 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7327 de 28/05/2026 -----

--- **202026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Nova de Moura, s/n, Lugar da Estrela, Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 1530 da Freguesia Póvoa de São Miguel, pelo valor de 9.000,00 € (nove mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7455 de 01/06/2026 -----

--- **212026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, n.ºs. 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7314 de 27/05/2026 -----

--- **222026** - Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Molejas, n.ºs. 19, 21 e 23, e Rua da Verga, n.ºs 3 e 3 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 4161 da União de Freguesias de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Moura e Santo Amador, pelo valor de 200.000,00 € (duzentos mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7377 de 28/05/2026 ----

--- **232026** – Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 09/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua da Muralha Nova, n.º 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 632 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7385 de 29/05/2026 -----

--- **242026** - Proposta de aprovação dos projetos de remodelação das redes de abastecimento de água da Amareleja (Zona 2) e execução da remodelação do sistema unitário que descarrega na Ribeira de Vale de Juncos, em Amareleja -----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O presidente da câmara deu início à reunião, com as boas vindas aos presentes na sala e a quem acompanha a transmissão em direto. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais, solicitou a palavra e no seu uso cumprimentou todos os presentes na sala e aos que assistem à reunião através da transmissão em direto. Referiu estarem a poucos dias do término do prazo de submissão das candidaturas, para a requalificação das escolas ou a construção de novas escolas públicas, o qual termina no dia trinta de junho. Questionou se a Câmara Municipal se vai candidatar para a requalificação da Escola Básica de Moura. Recordou que no início do mandato, no dia sete de novembro, a CDU trouxe o assunto a reunião de câmara e foi solicitado que se debatesse, amplamente, essa questão. Disse que o presidente adiantou, nessa altura, que o programa funcional estava praticamente fechado para a construção de um centro escolar, assunto que seria discutido com o agrupamento e funcionários e promovida uma reunião com a participação de todos os vereadores. Referiu ainda que no Diário do Alentejo, em novembro último e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

propósito do concurso, foi mencionado, relativamente à Escola Básica de Moura, que a mesma integraria o Centro Escolar Norte, que a câmara avançaria e que, brevemente, lançaria o concurso para elaboração do projeto, dividido em duas fases: uma respeitante ao segundo e terceiro ciclos, contemplada no aviso e numa fase posterior, relativa ao pré-escolar e ao primeiro ciclo, candidatura a outros fundos. Disse ainda que passados sete meses não foram convocados para nenhuma reunião e que, quinzenalmente, sabem qual a atividade da câmara, mas que não foi enunciada qualquer reunião com o agrupamento sobre esse tema. Nesse sentido, disse que gostariam de saber qual o ponto de situação e se haverá candidatura. -----

--- A vereadora Salete Felício, tomou a palavra e começou por saudar todos os presentes na sala e ao público que assiste em casa. Colocou uma questão que tem causado muita preocupação à comunidade escolar, nomeadamente aos encarregados de educação e às crianças na Escola de Amareleja, assunto debatido em reunião de câmara, no dia vinte de maio e referente às refeições escolares. -----

-- Sobre o mesmo disse que a Dr.^a Marina Figueiredo apresentou a situação em resultado de uma reunião realizada na escola, altamente participada, e que gostaria de saber o que já foi tratado e resolvido com a empresa em causa, tendo em conta que as queixas já se registam desde os anos de dois mil e vinte e três e de dois mil e vinte e quatro. Referiu que ao longo dos anos letivos houve várias reuniões, por vezes registando-se alguma melhoria, mas que a qualidade e a quantidade das refeições servidas aos alunos da escola não têm sido a melhor. Com o ano letivo a terminar, questionou que garantias existem para que o próximo ano funcione melhor e não seja recorrente, todos os anos, falarem no mesmo assunto. -----

---- Concluiu que a resolução deve ser consistente e não com altos e baixos, para que não se verifiquem constantes insatisfações. -----

---- O Presidente respondeu que em relação ao Centro Escolar Norte, ainda não convidaram os vereadores para essa reunião de trabalho, mas que irão fazê-lo. Disse que não têm faltado reuniões com a Direção do Agrupamento, uma vez que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

não é um assunto novo nem de início de ano e que sendo um tema já com vários anos, tem sido tratado com a DGEST e com a respetiva Tutela. Esclareceu que a candidatura não será submetida agora, mas que será elaborada candidatura noutra aviso e noutra situação de financiamento das obras, por tratar-se de um Centro Escolar grande e de um projeto exigente. Acrescentou que o programa funcional está praticamente fechado, faltando conversar com os vereadores e com os funcionários das escolas. Disse que esse programa vai traduzir a satisfação de todas as necessidades do agrupamento de escolas que a Direção lhes foi fazendo chegar. Disse ainda haver um caminho traçado, que foi percorrido, quer no primeiro Centro Escolar, quer neste. Adiantou saber que existem diferenças com a CDU, mas que este é um caminho sem desvios. Nesse sentido, concluiu que o programa vai ser discutido, lançado o concurso para o projeto e empreitada e que haverá financiamento para os trabalhos, assunto discutido com as Tutelas e com o atual Governo. -----

--- Sobre a questão das refeições escolares no Agrupamento de Escolas de Amareleja, referiu que a empresa é a mesma que fornece as refeições em Moura. --- Disse que após reclamações por parte dos pais, realizou-se uma reunião e que a informação que obtiveram foi de que a situação melhorou, não obstante, é uma matéria onde não querem intermitências. Salientou que para o próximo ano letivo haverá um novo procedimento e no concurso essa questão estará em cima da mesa. Disse estranhar e não entender, que sendo a mesma empresa, com as mesmas condições e as mesmas premissas no contrato, o fornecimento das refeições correr melhor num agrupamento do que noutra, sendo necessário responsabilizar a empresa que tem um contrato com a câmara municipal e afinar a situação. Referiu que não querem que as crianças sejam prejudicadas no direito a ter refeições com qualidade e que a sua pretensão é de exigência. Disse que vão continuar a fazer as provas alimentares e que levam muito a sério as refeições servidas às crianças e aos jovens que beneficiam das cantinas escolares, sempre no



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

sentido de melhorar. -----

----- A vereadora Salete Felício interveio fazendo referência a várias reuniões já realizadas desde dois mil e vinte e três até ao presente ano, em que a situação melhora, mas volta depois a piorar, tendo a última ocorrido em maio de dois mil e vinte e seis, em que a situação melhorou, novamente, deixando um convite ao presidente e aos vereadores, para que no próximo ano letivo, possa haver nova reunião, uma vez que atualmente a situação não está melhor. Referiu que a empresa continua a servir alimentos processados, como “douradinhos”, que há crianças que ficam sem almoçar, por exemplo, porque a refeição ficou queimada e não houve uma solução de última hora, devendo existir uma tentativa de que todos juntos, possam resolver a questão da melhor forma, uma vez que há três anos consecutivos que a situação é a mesma, sempre aos altos e baixos. -----

--- O presidente respondeu que aceita os convites todos desde que eles satisfaçam as necessidades do município. Adiantou que os Cadernos de Encargos com que lançam os concursos são claríssimos quanto às obrigações das empresas que prestam esse tipo de serviços e que são extremamente exigentes na forma como as empresas têm que dar resposta às necessidades e ao cumprimento desses encargos. Frisou que realizar-se-ão todas as reuniões que forem necessárias para acompanhar o trabalho realizado por parte das empresas. Reiterou ser a mesma empresa que fornece as refeições para Moura e Amareleja e que as pessoas que estão ao serviço das cantinas escolares, têm as mesmas condições em todo o concelho. Reforçou que a solução passará por serem exigentes e que os Cadernos de Encargos vão sempre no sentido de melhorar e acrescentar qualidade nas refeições servidas às crianças. Disse que se exige cumprimento e que não sendo muitas as empresas que concorrem no Alentejo para a prestação de serviços desta natureza, não houve grandes razões de queixa da mesma, ressaltando a situação que foi exposta e sobre a qual estariam atentos. Referiu que as crianças da Amareleja, têm a mesma importância para a câmara, como as de qualquer freguesia

Ata



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

do concelho. Agradeceu as recomendações, disse que o problema está devidamente identificado e que acompanham, diariamente, as crianças das escolas e as empresas prestadoras do serviço ao Município de Moura. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais, retomou a palavra para lamentar que se desaproveite uma oportunidade de financiamento para a requalificação de uma escola, num processo que não começou agora e estando o executivo há quase nove anos em exercício. Reforçou que a escola não está nas melhores condições e não se procedendo à candidatura, a escola irá continuar nas mesmas condições por muitos mais anos. Disse que como consequência terá que se continuar a mendigar, em reunião de câmara, os ares condicionados, tendo em conta que algumas salas têm condições minimamente agradáveis no verão para alunos e professores, mas que outras não. Reforçou que se houvesse candidatura e esta fosse aprovada, como seria o seu desejo, as obras começariam brevemente. Não havendo candidatura, prosseguiu, está a desperdiçar-se dinheiro, tempo e a Escola Básica de Moura vai continuar sem condições. -----

--- O presidente lembrou que foi assinada a delegação de competências com o governo, em dois mil e vinte e três e a partir daí, as expetativas de toda a comunidade escolar: professores, funcionários e pais ficou às costas da Câmara Municipal de Moura. Disse que a câmara não se poupa com nada em relação à satisfação das necessidades da comunidade escolar do concelho. Adiantou que a partir do momento em que foram assinadas responsabilidades com o Estado, estas passaram a ter rosto porque até então, enquanto a responsabilidade do Parque Escolar esteve nas mãos dos governos e da DGEST, não se passava nada, tal como em Amareleja. Prosseguiu referindo que após aquela assinatura, o município começou a fazer o seu caminho quanto às mudanças importantes a fazer na melhoria do parque escolar do concelho, lembrando que o concelho não é só Moura mas também as freguesias e que um projeto de tal dimensão – uma escola que fica entre os doze e os quinze milhões de euros – demora tempo e exige um projeto com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

qualidade e compromissos das entidades envolvidas, um caminho que vai para lá de prazos do aviso e que se irá cumprir, assim como as anteriores obrigações.-----

--- No que respeita ao ar condicionado, mencionou que na última reunião esteve presente uma colega da vereadora Helena Costa Pais, e que todas as pessoas que assistem às reuniões para expressar ou o seu regozijo, a sua preocupação ou a sua revolta com o que se passa no município, são ouvidas. Referiu que o que se ouviu a seguir foram alguns rumores no Agrupamento por causa dos aparelhos de ar condicionado para a escola, como se a decisão da câmara instalar aqueles, resultasse do facto de ter estado na reunião uma professora a dizer que faz muito calor nas salas de aula. Referiu que se ouviu o relato da professora, mas que nunca se toma uma decisão que envolva os agrupamentos das escolas, sem envolver os diretores dos mesmos. Acrescentou que no dia seguinte, o vereador José Banha chamou o Diretor do Agrupamento, tendo em conta que vão ter um investimento importante noutras escolas a nível de climatização, existindo condições para englobar mais escolas e fazer mais investimentos quando necessário. Referiu que isso só acontece porque têm criado condições financeiras para ter capacidade para dar resposta a essas questões. -----

--- Acrescentou que o Diretor do Agrupamento, Dr. Rui Oliveira, auscultou quem tinha de auscultar e enviou uma listagem com as prioridades, referiu que há preocupação com as pessoas e gostam que estejam bem no local de trabalho, mas reafirmou, não se tomam decisões sem ouvir e envolver a quem de direito. Esclareceu que está a ser feito um estudo, porque a Escola Básica de Moura não tem potência suficiente para a instalação de muitos mais equipamentos e pretendem minimizar essa preocupação.-----

--- Lembrou que quando chegaram à câmara e tomaram posse, as crianças tinham que ir para a Escola Básica com cobertores para colocar em cima dos joelhos e não havia climatização, sendo ele a pessoa que se preocupou com essa situação e que exigiu à DGEST que se encontrasse uma solução. Referiu que existe tanta gente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

preocupada com as escolas, com o conforto das crianças, mas que antes disso, nunca viu a câmara preocupada com os alunos da Escola Básica, nunca deu conta de ninguém à porta da DGEST exigindo que houvesse condições no inverno, para que as crianças e os estudantes pudessem ter aquecimento. Concluiu que as caldeiras estavam avariadas, nada funcionava em termos de aquecimento e nunca ninguém se revoltou com a situação, tendo sido este executivo que teve o cuidado de fazer essa exigência e que o equipamento de pedras vulcânicas foi instalado para o aquecimento das salas de aulas. -----

Informou que quando o trabalho estiver concluído, essa informação será transmitida em reunião de câmara. -----

--- O vereador Rui Pedro Rodrigues solicitou a palavra e iniciou a intervenção com o desejo de uma excelente tarde para todos. Disse que ficou ponto assente, desde a abertura do Centro Escolar dos Bombeiros, que iria haver outro Centro Escolar na Escola Básica de Moura. Na altura, prosseguiu, já no Governo do Partido Social Democrata (PSD) o Secretário de Estado teve a gentileza de convidar Alexandra Leitão, do Partido Socialista, tendo o assunto ficado apenas verbalizado – não ficou em papel – mas, referiu, a ação era irreversível. Sendo irreversível, referiu, não se vão colocar de raiz os ares condicionados. Disse ainda que não sabia que a colega tinha assistido à reunião de câmara e que a mesma não está associada ao Chega nem para lá caminha. Acrescentou que não lhe parece que pedir mais aparelhos de ar condicionado seja “*mendigar*”, porque quando chega o calor, os professores, os alunos, e os encarregados de educação, protestam. Mencionou que “*mendigar*” é o que algumas juntas de freguesia fazem, que mais parece que estão a fazer a “*sopa da pedra*” e “*mais aquilo e mais aqueloutro*”. Acrescentou que as pessoas têm que se sentir bem no seu local de trabalho, inclusive por questões de saúde, havendo pessoas que não podem trabalhar com calor. Referiu que não conhece a realidade da Escola Básica porque não trabalha nela, mas conhece o calor da sala de professores da Escola Secundária de Moura, o qual é incomodativo e prejudicial



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para quem tem problemas de saúde. Reiterou que a colega não “mendigou”, habita em Moura, foi colocada na escola e decidiu vir à reunião, pensando que estava a dar uma grande novidade a todos, quando é recorrente, a partir de março ou abril ser difícil dar aulas com o calor sentido nas salas, nas quais ela própria se sentiu mal. ---
--- Concluiu que algo se fará para resolver a situação e achou normal a docente ter vindo expor o assunto. -----

--- A vereadora Helena Costa Pais usou a palavra para sublinhar que não achou mal o que a colega fez, o que acha mal é o presidente, que vive em Moura e que está há nove anos na governação, precisar que alguém venha pedir ares condicionados, porque não conhece o clima de Moura, nem em que condições está a Escola Básica de Moura. Reiterou que a câmara está a desperdiçar uma oportunidade de a breve trecho, resolver o problema da escola. Referiu que não houve meios, no passado, para se fazer a intervenção que a escola precisa, não houve financiamento para a poder requalificar e notou-se um longo desinteresse, pelos diversos governos, na área da Educação. Disse que a Escola Básica de Moura não é a única que está nas condições em que está, em todo o país haverá mais, mas que a partir do momento em que a escola é referenciada como prioritária para a sua requalificação, e havendo um acordo entre a ANMP, o Governo e a Linha BEI, entre todos, podia ter-se contribuído para que as obras acontecessem rapidamente e não ser necessário vir a colega, ou noutra altura vir outro ou outra colega levantar essa questão ou no inverno, por exemplo, virem expor que chove nas salas de aula. Disse ainda, em relação à chuva, que as aulas eram dadas sem computadores, porque no sítio dos aparelhos informáticos chovia e tinham baldes para apanhar as goteiras, situação que irá acontecer nos próximos anos. Nesse sentido, e havendo oportunidade de atuar já, é esse alerta que a CDU quer trazer à reunião de câmara, para que se fique ciente do que se está a passar. -----

--- Acrescentou que uns acharem que se deve optar por centros escolares e outros pela continuação de escolas do primeiro ciclo, num meio mais restrito, isso é uma

Handwritten signature/initials



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

outra discussão. Concluiu que havendo uma linha de financiamento cujo prazo de candidatura termina em trinta de junho, assim se cumprissem os critérios, as obras iam acontecer, referindo que o próprio presidente tinha dito isso mesmo e não acreditando que a comunicação social tivesse inventado, quando relatou, que se ia aproveitar o financiamento para fazer uma obra que contemplasse o segundo e o terceiro ciclo e, mais tarde, seriam feitas as obras para acolher os alunos do primeiro ciclo. -----

--- O presidente respondeu que não está em Moura há nove anos, mas há cinquenta e três e vai a caminho dos trinta anos como autarca. Disse que se há pessoa que conhece as escolas e as suas histórias é ele e que já fez muito trabalho nas mesmas, enquanto presidente de junta de freguesia, conhecendo-as, provavelmente, melhor do que a vereadora. Salientou que já lidou com muitos executivos camarários e com muitos presidentes de câmara e sabe o que não faziam ou o pouco que faziam pelas escolas. -----

--- Observou que há uns anos atrás, a obra da Escola do Fojo, feita com fundos comunitários, foi uma vergonha, assim como a obra da Escola da Porta Nova em que se esventrou uma rua estruturante na cidade, contra toda a população de Moura e que, pela primeira vez na história do município, houve uma manifestação contra a Câmara Municipal de Moura como consequência de uma obra numa escola. Disse ainda para compararem as obras feitas nas escolas, com a obra do Centro Escolar dos Bombeiros e a qualidade das mesmas. Acrescentou que o estado em que está a Escola Básica de Moura é fruto da inércia, da incompetência da Câmara Municipal de Moura, liderada pelo Partido Comunista que nunca quis saber da Escola Básica até ao dia em que o Parque Escolar passa para as mãos da câmara. Referiu que quando foi assinada a delegação de competências ficaram responsáveis pelo Parque Escolar e, no dia seguinte, já tinham a Escola de Amareleja a assinalar que chovia dentro do gimnodesportivo da escola. Acrescentou que durante muito tempo a DGEST e o Governo – fosse ele qual fosse – nunca tiveram preocupação em



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

resolver as situações graves do Parque Escolar do Município, nem de outros locais do interior do país. Disse saber como estão as escolas em todo o país e se é para fazer obras irrelevantes, derreter dinheiro dos fundos comunitários e não ter uma consequência lógica de um trabalho que tem de ser feito com qualidade, não contam com o atual executivo para isso. Frisou que o caminho traçado dá mais trabalho e que – como disse o vereador Rui Pedro Rodrigues – para o Governo, seja ele qual for, a escola de Moura é prioritária, para os vereadores da CDU é que não. Referiu que estes não fizeram nada e que andaram a dormir durante uma vintena de anos. –

--- Prosseguiu referindo que também cometem erros como todos cometem, mas que estão a fazer um caminho sério, envolvendo as Tutelas, o Agrupamento, funcionários, vereadores, pais e professores, explicando-lhes o caminho que têm feito, mas que os vereadores da CDU estão sempre descontentes e a dizer que não fazem nada. Lamentou imenso que a vereadora Helena Pais pense dessa forma reforçando estar há quase trinta anos a servir o Município de Moura, na junta de freguesia e câmara. Disse que desde dois mil e dezassete não há um projeto que não seja consequente em termos de qualidade e que contribua para a resolução daquilo que são os problemas e as necessidades da população, porque obras de fachada é o que mais há por aí, concluiu. -----

--- O Vereador Luís Rico usou da palavra e deu as boas vindas a todos os presentes. - Começou por dizer, após a intervenção do presidente, que este, com tantos anos de autarca, continua a ter a mesma atitude: cada vez que algumas coisas lhe são ditas e vão contra aquilo em que acredita, exalta-se, enerva-se, e põe palavras na boca dos outros que não foram ditas. Esclareceu que aquilo que a sua camarada Helena Costa Pais referiu foi que havia uma oportunidade – independentemente da escolha que a CDU tem em relação ao Parque Escolar e à forma como vê a educação no concelho – que seria uma oportunidade para melhorar algumas condições das escolas, qualquer que seja o seu futuro e isso, sublinhou, o executivo não quis fazer por opção. Disse que o presidente não precisa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

voltar a dois mil e dezassete e a mil novecentos e noventa e nove e falar no seu camarada Pós-de-Mina - a quem aproveitou por saudar pelo excelente trabalho autárquico e endereçou os parabéns pelo seu aniversário. Da mesma forma endereçou os parabéns à vereadora Helena Costa Pais pelo seu aniversário e pela coragem de estar presente na reunião a defender as ideias da CDU. Disse não estarem a querer implementar as suas ideias, mas que manifestam a sua oposição em relação ao assunto. Nesse sentido, referiu que merecem algum respeito não havendo qualquer necessidade de voltar a anos passados. Disse que o objetivo dos vereadores da CDU, não é fazer igual ou o mesmo que foi feito no passado, nem tão-pouco o mesmo que os eleitos do Partido Socialista fazem. O objetivo, sublinhou, é fazer sempre melhor e foi isso a que se propuseram, nesse sentido, estão a defender as suas ideias. Manifestou o desejo de que o presidente não volte a agir dessa forma, novamente, num tom quase ameaçador de cada vez que identificam alguma situação, uma vez que acreditam que aquilo que propõem é, efetivamente, a melhor resolução para os problemas. -----

--- O presidente em resposta, disse que a intervenção do vereador Luís Rico o deixou sensibilizado, tendo falado, mas não dizendo nada de novo. Prosseguiu referindo que os eleitos da CDU dizem que têm um lastro na atividade autárquica e têm, afiançou: deixaram muitos problemas por resolver, tendo existido a necessidade de pôr a câmara municipal a pagar a tempo e a horas, em todas as questões. Adiantou que neste semestre, já estão duas empreitadas lançadas, e que, com toda a certeza, irão cumprir todas as obrigações com as entidades, as empresas e as instituições com quem trabalham. Ainda em resposta ao vereador Luís Rico disse-lhe que a capa de santo não lhe serve de grande coisa e que se a CDU tivesse feito, no mínimo, aquilo que já se fez em oito ou nove anos de mandato, já tinham feito qualquer coisa. Referiu que fizeram muito menos, que oneraram a câmara e a deixaram de rastos financeiramente. Prosseguiu referindo que não basta ter projetos, não basta fazer caminho, num país como o nosso, com



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

um amontoado de legislação, com a qual se tem de lidar, diariamente, com governos que se revezam e revoluções na educação e em todas as áreas da vida comunitária. É necessário, adiantou, no final de cada mandato assumir as responsabilidades, como fizeram em dois mil e dezanove, em dois mil e vinte e cinco e que o mesmo será em dois mil e vinte e nove: prestar contas à população pelo que foi feito e qual a razão pela qual não foi possível fazer o que não foi realizado. -----

--- Quanto à escola, prosseguiu, há diferenças muito grandes sobre essa questão o que não significa que noutras questões não estejam mais próximos e que mesmo com diferenças, fazem esse exercício de se ouvirem uns aos outros e que devem continuar a fazê-lo. Referiu que independentemente de não estarem de acordo sobre essa matéria, ouvirão sempre os vereadores, os membros das bancadas da assembleia municipal, os professores e toda a gente. Reforçou que na área da educação o caminho pelo qual optaram é esse e não pode ter retrocessos nem podem andar aos ziguezagues, sob pena de se esbarrarem. Aludiu que não se esbarraram no Centro Escolar dos Bombeiros, no trabalho nas Freguesias e não se vão esbarrar no caminho do novo Centro Escolar. -----

--- O vereador Luís Rico retomou a palavra e disse que o seu objetivo não é ser santo: não quer nem faz por isso. O que lhe parece triste, esclareceu, é o presidente estar já no seu terceiro mandato e continuar a defender-se, sempre que acontece alguma coisa, com o que foi feito no passado. Referiu que o que foi feito no passado, não foi feito por nenhum dos elementos que estão, presentemente, na bancada da CDU, reforçando que têm toda a legitimidade para dar a sua opinião sobre aquilo em que acreditam e defendem. -----

--- O presidente disse que enquanto eleitos de partidos políticos, o trajeto e o trabalho feito pelos seus partidos, são sempre a impressão digital dos eleitos que são hoje em dia. Referiu que não foi presidente da câmara antes de dois mil e dezassete, mas que o partido socialista, enquanto oposição, desempenhou sempre melhor ou pior o seu papel na vida comunitária do município. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Prosseguindo, o presidente deixou o convite para a inauguração e para o evento "MouraWine" que se realiza nos dias vinte seis e vinte e sete de junho. -----

--- Informou ainda que no dia vinte de junho se iniciam as comemorações do feriado municipal e agradeceu às juntas de freguesia e a todas as instituições que se vão envolver nas comemorações do feriado municipal. -----

--- Não havendo mais intervenções o presidente deu como encerrado este período. -

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 110, da Tesouraria, referente ao dia dezasseis de junho, que regista um saldo de 4.884.791,00 € (quatro milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil e setecentos e noventa e um mil euros), em Operações Orçamentais.----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- VOTAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR -----

--- Foi presente para aprovação a Ata número dezanove, respeitante à reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Moura, realizada no dia três de junho de dois mil e vinte e seis. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES**, APROVAR A ATA NÚMERO DEZANOVE, RESPEITANTE À REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----

--- NÃO PARTICIPARAM NA VOTAÇÃO OS VEREADORES, MARIA HELENA GOMES DA COSTA PAIS, LUÍS PEDRO SILVA RICO E SALETE MANSOS FELÍCIO, POR NÃO TEREM ESTADO PRESENTES NA REUNIÃO DE CÂMARA, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ART.º 34.º, DO CÓDIGO DO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- **Informação do Presidente à Câmara Municipal de Moura** -----

--- Foi presente para conhecimento a informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do Partido Socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- **TOMADO CONHECIMENTO** -----

--- **PRESIDÊNCIA** -----

--- **Para conhecimento: Declaração / Carta de Manifestação de Interesse - "Projeto Piloto para a Valorização da Carne de Caça em Portugal"** -----

----- **012026** -----

--- Foi presente para conhecimento Declaração / Carta de Manifestação de Interesse - "Projeto Piloto para a Valorização da Carne de Caça em Portugal". -----

--- O vereador Luís Rico referiu que a proposta não era clara em relação ao consórcio, solicitando que os elucidassem sobre qual era o que estava inerente, uma vez que isso não está referido na proposta inicial. -----

--- O presidente da câmara, no uso da palavra, referiu que aquele projeto surge da necessidade da valorização de um nicho que durante muito tempo não têm sabido aproveitar. Referiu que a vizinha Extremadura com a questão da caça tem receitas na ordem dos cem milhões de euros. Nesse sentido, prosseguiu, tendo a Herdade da Contenda muito trabalho associado a caça, em toda a região, aquilo que o Clube Português de Monteiros, os municípios que lhes estão associados, a DGAV, o Matadouro do Litoral Alentejano, a CCDRA e a antiga DRAPAL, pretendem, é construir um caminho também legal que lhes permita ter zonas de frio, de tratamento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

da carne de caça, para que ela chegue ao mercado e depois entrar no circuito comercial. -----

-- Disse que já havia referido que a legislação nacional é um martírio, pelo que já andam a trabalhar naquele processo há quase dois anos. Nesse sentido, prosseguiu, esta carta de manifestação de interesse, foi a forma encontrada para dizer que o município de Moura está vinculado a este processo e vai ser parte dele. Esclareceu que o sistema de frio vai ficar instalado na Herdade da Contenda e que aquilo que pretendem, além do abate da carne, é que todo o processo, antes de entrar no mercado nacional, passe por ali. Exemplificou que quando termina uma montaria, na Herdade da Contenda, é lançado um procedimento para a venda da carne que quando vai para Espanha, todo o procedimento é tratado pelos espanhóis até à colocação da carne no mercado. Nesse sentido, reforçou que querem valorizar este nicho de extraordinária importância, mas que é necessário, antes de mais, construir uma solução legal e técnica. Disse que têm visto da parte das autoridades nacionais, do Ministério da Agricultura e da própria DGAV muito interesse em acelerar e em fazer com que aquele processo possa avançar. Concluiu que cada vez que há um novo passo, vão dando conta desse caminho de pedras que têm que ir percorrendo no sentido de lá chegar. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO -----

--- Proposta de abertura de procedimento para atribuição do direito de ocupação dos espaços comerciais do Edifício dos Quartéis -----

----- 022026 -----

--- Foi presente proposta n.º 7590 da Presidência, de abertura de procedimento para atribuição do direito de ocupação dos espaços comerciais do Edifício dos Quartéis. -

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE TRÊS ESPAÇOS COMERCIAIS (L15, L17 E L18) DO EDIFÍCIO DOS QUARTÉIS, NOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO
TÉCNICA N.º 7562 DE 02/06/2026. -----

**--- Proposta de organização da Feira de Setembro 2026 - Artesanato, Saberes e
Tradição com base nos documentos de apoio -----**

----- 032026 ---

--- Foi presente proposta n.º 7598 da Presidência, de organização da Feira de
Setembro 2026 - Artesanato, Saberes e Tradição com base nos documentos de
apoio. -----

--- O vereador Luís Rico, no uso da palavra, referiu que a situação das feiras não era
uma situação única. Lembrou que ao longo dos mandatos, a CDU tem vindo a referir
que acreditam que o movimento associativo deveria ser um pouco mais valorizado
relativamente à questão das tasquinhas, sendo esse um ponto que não lhes permite
acompanhar a questão da votação. Referiu que também sabem que em certos
momentos do percurso, o movimento associativo não teve capacidade de dar esse
apoio nas tasquinhas, nomeadamente nos anos da pandemia (tendo já sido referido
e falado esse assunto noutras reuniões), mas reiteram que deveriam ser criadas
mais condições ou um melhor acompanhamento ao apoio do movimento associativo
para que este pudesse, nas feiras, ter uma fonte de rendimento extra. Referiu que
sendo dirigente de uma associação e tendo-o sido, ao longo do tempo, recorda-se
de ir a reuniões de sorteio das tasquinhas, para as feiras, em que as pessoas quase
não cabiam na sala de sessões, pelo que, consideram ser importante voltar a criar
alguma dinâmica e incentivo para que as tasquinhas sejam, maioritariamente,
ocupadas pelo movimento associativo. Assim, prosseguiu, só no caso de existirem
tasquinhas que sobrassem, as mesmas fossem atribuídas a restaurantes ou a
empresas privadas que achassem importantes. Sabendo que não é um ponto em
que estão de comum acordo, concluiu, não podem deixar de dar a sua opinião
relativamente a essa situação. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O presidente da câmara referiu que respeita a opinião dos vereadores, convidando-os para participarem no próximo sorteio das tasquinhas onde disse acontecer de tudo: associações que concorrem e não aparecem aos sorteios, desistência das tasquinhas após a sua atribuição, referindo que esta atribuição é um compromisso que os dirigentes associativos assumem com a câmara, dando o exemplo das últimas feiras. Como aspeto positivo, sublinhou o investimento que foi feito pela câmara para que as comissões de festas tivessem mais condições. Referiu que durante muitos anos, nestes restaurantes, as comissões tinham que andar de bagagem às costas e montar tendas, cozinhas, sendo fiscalizados, muitas vezes, pela ASAE e PSP e tendo a câmara municipal chegado a dar apoio jurídico às mesmas. Referiu ainda as condições climáticas da última feira – as mesmas já ocorridas numa feira de setembro em que as associações ficaram prejudicadíssimas devido à chuva – em que a câmara teve que custear grande parte das despesas e dos ónus que as comissões de festas tiveram. Respondendo à questão das razões pelas quais as empresas apareceram nas tasquinhas, referiu que quando a câmara municipal precisou, o movimento associativo não apareceu para dar resposta às pessoas que vão às feiras. Nesse sentido, prosseguiu, foram os restaurantes e os empresários da terra que deram resposta a essa aflição, comerciantes que também são gente da terra e que trabalham muito para ter as portas abertas e servir com qualidade. Pessoas, prosseguiu, interessadas por aquilo que é nosso e pelas feiras, questionando porque é que vão afastar aqueles que geram riqueza e receita e que são também eles embaixadores de Moura. Voltou a referir que no próximo sorteio vai convidar os vereadores a estarem presentes e que, possivelmente, a seguir a esta conversa vão aparecer muitas mais coletividades. Referiu ainda que a câmara não se pode apenas lembrar das pessoas quando estão com dificuldades, têm que se lembrar dos empresários sempre e, nesse sentido, quando participam em feiras e eventos, fazem-se sempre acompanhar pelos empresários e forças motrizes do concelho uma vez que precisam de todos. Acrescentou que as coletividades



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

presentes na última feira de maio, serão as mesmas a estar presentes na feira de setembro, tendo em conta que as receitas realizadas não corresponderam às expectativas, tendo-se a câmara comprometido com essa questão. Referiu ainda que provavelmente nem irá haver sorteio, mas que se houver condições para uma maior participação do movimento associativo, com certeza que sim. Acrescentou que aquilo que têm feito, sempre, é proteger o movimento associativo, apoiar e trabalhar com o mesmo, não só garantir as tasquinhas das feiras, mas também apoiar a sua atividade e proporcionar boas parcerias para que ao longo do ano tenham o que os distingue de outros municípios: uma grande riqueza do trabalho que se faz com o movimento associativo, quer de iniciativas, quer no preenchimento do calendário de eventos do município e do concelho. Disse compreender o que o vereador Luís Rico diz, mas, adiantou, o movimento associativo do concelho tem sido muito bem servido e apoiado pela câmara. Rematou dizendo que o movimento associativo precisa também valorizar o compromisso e assumir responsabilidades, uma vez que concorrer para uma tasquinha é assumir essas responsabilidades. -----

--- O vereador Luís Rico interveio referindo que relativamente às melhorias introduzidas para a atividade das comissões de festas, não são contra, antes pelo contrário, tudo o que seja dar melhores condições às pessoas e ao movimento associativo em particular, os eleitos da CDU valorizam, consideram estar bem feito e assim é que deve ser. Relativamente à questão das tasquinhas, prosseguiu, compreende aquilo que o presidente disse relativamente à participação mais ou menos ativa do associativismo, até porque considera importante que a nossa população note, ela própria, a importância de estar no movimento associativo para que o mesmo possa ser renovado e com gente jovem que tenha capacidade para retomar essas atividades. Disse ainda compreender a questão das intempéries e o facto de serem atribuídas as tasquinhas, em setembro, às associações que estiveram na Feira de Maio, questionando se os feirantes e os expositores também foram considerados nesse critério, ao que o presidente da câmara respondeu que

Luís Rico
A.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

sim. Reforçou que a prioridade deveria ser dada ao movimento associativo, independentemente do apoio e da importância que os empresários da cidade devem ter – e muito bem – sendo essa questão que os divide nesta matéria. -----

--- O presidente da câmara explicou que fruto daquilo que aconteceu em maio, a situação não foi fácil e que não se cansa de agradecer às pessoas que os ajudaram, desde logo os artistas que se mostraram disponíveis para reagendar os concertos noutra data. Da mesma forma, prosseguiu, têm que estar muito gratos às comissões de festas das freguesias que se disponibilizaram durante as Festas em Honra de Nossa Senhora do Carmo, a vir explorar os bares, tendo em conta que não há comissão de festas, este ano, em Moura. Nesse sentido, referiu, embora essas comissões arrecadem essa receita que será um contributo importante para as festividades das nossas freguesias, aquelas também perceberam – no decurso das duas reuniões de trabalho que tiveram – que tinham que dar alguma coisa ao concelho e contribuir para que o mesmo pudesse dar resposta a uma questão que foi consequência do estado do tempo, tendo havido compromisso, vontade e entreatajuda da parte de todos. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DA FEIRA DE SETEMBRO 2026 - ARTESANATO, SABERES E TRADIÇÃO, NOMEADAMENTE: CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE STANDS NOS PAVILHÕES DE EXPOSIÇÃO; CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO NO XXXII CONCURSO DE MÊIS DA REGIÃO DE MOURA E NORMAS DE REALIZAÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE ARTESANATO 2026.-----

--- **DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a Freguesia de Safara e posterior submissão à Assembleia Municipal -----

----- 042026 -----

--- Foi presente proposta n.º 7604 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a Freguesia de Safara e posterior submissão à Assembleia Municipal -----

--- A vereadora Helena Pais pediu o uso da palavra e, no seu uso, questionou se aquele era um novo acordo ou era uma adenda ao acordo que já tinha sido estabelecido e aprovado em reunião de câmara de vinte e três de fevereiro, desse ano. Referiu que sendo um novo acordo faltam algumas partes no mesmo e se é uma adenda não refere que é uma adenda. -----

--- O presidente da câmara referiu que o acordo era no âmbito da ocupação da via pública e das taxas. Nesse sentido, pediu ao Coordenador do Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesias para esclarecer a vereadora, ao que a mesma respondeu que sabe o que está no acordo, a sua pergunta é se é um novo Acordo ou uma adenda ao Acordo já aprovado. -----

--- O Coordenador após cumprimentar os presentes na sala referiu que o que estava em causa, inicialmente, era a desagregação das duas juntas de freguesia, não tendo passado algumas matérias, o que se está a fazer agora. -----

--- A vereadora Helena Pais respondeu que percebeu isso, mas sabendo também que resultante da desagregação havia situações que não estavam previstas no Acordo que já tinha sido feito, este não refere que se trata de uma adenda. Nesse sentido, prosseguiu, quando leem o ponto da ordem de trabalhos, parece tratar-se de um novo Acordo o que implica que o aprovado, anteriormente, tem que ser revogado. -----

--- A pedido do presidente, interveio o chefe da Divisão de Gestão Administrativa e Recursos Humanos, Joaquim Cadeirinhas, que tomou o uso da palavra e, após



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

cumprimentar todos os presentes na sala, respondeu que não se tratava de uma adenda. Esclareceu que quando fizeram o último Acordo houve um conjunto de competências que não foram transferidas para as juntas de freguesia. Nesse sentido, como resultado da desagregação, houve necessidade de adicionar competências que não tinham sido incluídas no último Acordo assinado há dois meses. -----

--- A vereadora Helena Pais agradeceu o esclarecimento, voltando a referir que não resulta do documento que este novo Acordo revogue o anterior, questionando se este é um novo Acordo ao que o chefe de Divisão respondeu que o anterior Acordo se mantém. -----

--- Em face do referido, a vereadora Helena Pais questionou se haviam, então, dois Acordos de transferência de competências, esclarecendo o chefe de Divisão que as competências que estão naquele Acordo não estão incluídas no anterior, daí serem acordos completamente diferentes. -----

--- O coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias, Hélder Feliciano, esclareceu ainda que o Acordo vai revogar o que existia, anteriormente, com a União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração, passando a ser um Acordo individualizado para cada uma delas. -----

--- A vereadora Helena Pais referiu que as explicações dadas acabaram por se contradizer, o chefe de Divisão Joaquim Cadeirinhas disse que revogava o anterior, mas, entretanto, o coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias acabou de dizer que o anterior foi revogado. -----

---- O chefe de Divisão esclareceu, novamente, que o anterior não foi revogado, designadamente os Acordos que foram celebrados há relativamente pouco tempo com as juntas e que se mantêm, o que sucede, prosseguiu, é que há anos atrás foram feitos também acordos de transferência para as juntas de freguesia, mas que neste último, não foram incluídas, existindo agora necessidade de as incluir porque houve uma desagregação de freguesias. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- A vereadora Helena Pais questionou, novamente, se iriam haver dois Acordos, ao que o chefe de Divisão confirmou. A vereadora referiu que, no seu entender, se já existe um Acordo e se há alterações, deveria ter sido feita uma adenda ao mesmo, não lhe parecendo muito lógico que haja dois Acordos de transferências de competências, respondendo o presidente da câmara que as tarefas são distintas e que nada impede de terem mais do que um Acordo com as juntas de freguesia. -----

--- O chefe de Divisão, Joaquim Cadeirinhas, interveio referindo, novamente, que as competências que foram agora transferidas, individualmente, para cada uma das juntas de freguesia não estavam incluídas no último Acordo assinado, indo este novo Acordo alargar o leque de transferências, não havendo revogação. -----

--- O presidente, no uso da palavra, esclareceu que os Acordos que vão aprovar traduzem-se em mais receita e mais benefícios para as juntas e isso é que é importante, sendo bom que a câmara pague, porque assinar papéis e não cumprir com o estipulado, isso é que mereceria reparo da parte da CDU. -----

--- A vereadora Helena Pais referiu que mais uma vez a intervenção da CDU é no sentido de ajudar e esclarecer a situação, surgindo sempre o presidente com argumentos que em nada ajudam nas dúvidas e nas questões suscitadas. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE MOURA PARA A FREGUESIA DE SAFARA E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **Proposta de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a Freguesia de Santo Aleixo da Restauração e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **052026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7650 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, de Acordo de Transferência de Competências do Município de Moura para a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Freguesia de Santo Aleixo da Restauração e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE,** APROVAR O ACORDO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE MOURA PARA A FREGUESIA DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **Proposta - Primeira alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal** -----

----- **062026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7929 da Divisão Administrativa e Recursos Humanos, da Primeira alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2026 e posterior submissão à Assembleia Municipal. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA,** COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A PRIMEIRA ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2026 E POSTERIOR SUBMISSÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

--- **DIVISÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO** -----

--- **Proposta - Ratificação de despacho do Presidente de 09/06/2026 de prorrogação de prazo para apresentação de caução por 10 dias úteis - Concurso Público n.º 03/2026 - Empreitada de conservação e alteração do edifício da Esquadra da PSP em Moura** -----

----- **072026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7833 da Divisão Financeira e Património, de ratificação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

de despacho do Presidente de 09/06/2026, de prorrogação de prazo para apresentação de caução por 10 dias úteis, respeitante ao Concurso Público n.º 03/2026 - Empreitada de Conservação e Alteração do Edifício da Esquadra da PSP em Moura. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO PRESIDENTE DE 09/06/2026, DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CAUÇÃO POR 10 DIAS ÚTEIS, RESPEITANTE AO CONCURSO PÚBLICO N.º 03/2026 - EMPREITADA DE CONSERVAÇÃO E ALTERAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ESQUADRA DA PSP EM MOURA. -----

--- **Proposta - Concurso Limitado por Prévia Qualificação n.º 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço n.º 2 das Muralhas Modernas de Moura** -----

----- **082026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7881 da Divisão Financeira e Património, de Concurso Limitado por Prévia Qualificação n.º 01/2026 - Empreitada de Conservação e Reforço Estrutural do Troço n.º 2 das Muralhas Modernas de Moura. -----

--- O presidente referiu que nas últimas reuniões de câmara foi sempre deixando a preocupação do executivo, sendo essa a preocupação generalizada dos municípios que é a ficarem com os concursos desertos. Nesse sentido, disse que até agora as coisas têm corrido de forma satisfatória e que este é mais um desses processos, o segundo troço das muralhas modernas, estando certo que o procedimento vai correr, também, da melhor forma possível. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A PROPOSTA NOS SEGUINTE TERMOS: A ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSERVAÇÃO

Handwritten signature



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

E REFORÇO ESTRUTURAL DO TROÇO N.º 2 DAS MURALHAS MODERNAS DE MOURA À EMPRESA MONUMENTA – REABILITAÇÃO DO EDIFICADO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO, LDA. PELO MONTANTE DE 665.362,20€ (SEISCENTOS E SESSENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SESSENTA E DOIS EUROS E VINTE CÊNTIMOS) A QUE ACRESCE O IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR DE 23%, NO VALOR DE 39.921,73 € (TRINTA E NOVE MIL, NOVECENTOS E VINTE E UM EUROS E SETENTA E TRÊS CÊNTIMOS), O QUE PERFAZ UM TOTAL DE 705.283,92 € (SETECENTOS E CINCO MIL, DUZENTOS E OITENTA E TRÊS EUROS E NOVENTA E DOIS CÊNTIMOS) E COM O PRAZO DE EXECUÇÃO DE 360 DIAS; QUE SE FIXE O PRAZO DE 5 DIAS PARA APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 81.º DO CCP E O ARTIGO 31.º DO PROGRAMA DE CONCURSO; QUE SEJA PRESTADA CAUÇÃO NO VALOR CORRESPONDENTE DE 5% DO VALOR DA ADJUDICAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 89.º DO CCP, SENDO QUEM A MESMA DEVERÁ SER PRESTADA NO PRAZO ESTIPULADO NO N.º 1 DO ARTIGO 90.º DO CCP; QUE SE APROVE A MINUTA DO CONTRATO. -----

--- DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO -----

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro no valor de 4.200,00 € (quatro mil e duzentos euros) - Festival de Juventude de Amareleja 2026 -----

----- 092026 ---

-- Foi presente proposta n.º 7772 da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro no valor de 4.200,00 € (quatro mil e duzentos euros), no âmbito do Festival de Juventude de Amareleja 2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 4.200,00 € (QUATRO MIL E DUZENTOS EUROS), NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO FESTIVAL DE JUVENTUDE DE AMARELEJA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

2026. -----

--- Proposta de Contrato de Comodato entre o Município de Moura e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Moura -----

----- 102026 ---

--- Foi presente proposta n.º 7773 da Divisão de Cultura e Património, de Contrato de Comodato entre o Município de Moura e a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Concelho de Moura. -----

--- A vereadora Salete Felício pediu o uso da palavra e no uso da mesma referiu ter uma dúvida na cláusula quatro, questionando se na redação da mesma não haveria forma de garantir uma alternativa caso a câmara venha a precisar das instalações da Associação de Reformados, dado que a mesma refere um prazo de 120 (cento e vinte) dias para aquela sair. Reforçou a questão sobre se não há forma de garantir que é oferecida uma alternativa àquela associação que conta com quatrocentos sócios -----

--- O presidente da câmara respondeu que percebe a questão, mas que aqueles contratos obedecem a determinadas premissas que estão estipuladas na lei. Nesse sentido, afiançou que aquela Associação já está no referido espaço há bastantes anos e nenhuma câmara a convidou a sair, não sendo este executivo que fará uma associação – seja ela qual for – sair de um edifício que seja da Câmara Municipal de Moura, não havendo, assim, qualquer perigo dessa natureza ou qualquer problema associado a essa questão. Referiu que o importante é terem aquele contrato de comodato firmado para estarem todos cientes da legalidade da cedência dos equipamentos do município e que se nunca existiu qualquer problema, não seria agora. -----

--- A vereadora Salete Felício questionou quem é que consegue dar essa garantia. -

--- O presidente da câmara respondeu que essa garantia fica registada em ata, assim como tudo o que diz, fica nela registado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR O CONTRATO DE COMODATO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS DO CONCELHO DE MOURA. -----

--- **Proposta de atribuição de apoio financeiro ao Moto Clube Terras de Amareleja no valor de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), para a realização do 1.º Passeio de Motas/Motorizadas** -----

----- **112026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7912 da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro ao Moto Clube Terras de Amareleja no valor de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros), para a realização do 1.º Passeio de Motas/Motorizadas. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO AO MOTO CLUBE TERRAS DE AMARELEJA, NO VALOR DE 250,00 € (DUZENTOS E CINQUENTA EUROS), PARA A REALIZAÇÃO DO 1.º PASSEIO DE MOTAS/MOTORIZADAS. -----

--- **Proposta de Acordos Protocolares com diversas Associações do Concelho** -

----- **122026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7886 da Divisão de Cultura e Património, de Acordos Protocolares com diversas Associações do Concelho. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE DOS VOTANTES**, APROVAR OS ACORDOS PROTOCOLARES COM AS SEGUINTE ENTIDADES DO CONCELHO: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE AMARELEJA, ASSOCIAÇÃO VOZES DO CASTELO – GRUPO CORAL DE MOURA E A SOCIEDADE RECREATIVA AMARELEJENSE. -----

--- O VEREADOR JOSÉ FRANCISCO CALADO BANHA NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO DO ACORDO PROTOCOLAR DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DE AMARELEJA, POR INTEGRAR OS ÓRGÃOS SOCIAIS DESTA ASSOCIAÇÃO, CONSTITUINDO TAL FACTO IMPEDIMENTO LEGAL. -----

--- DIVISÃO DE DESPORTO E JUVENTUDE -----

--- Proposta - Ratificação de Protocolo entre o Município de Moura e a Associação More Moving Moments -----

----- 132026 -----

--- Foi presente proposta n.º 7916 da Divisão de Desporto e Juventude, de ratificação de Protocolo entre o Município de Moura e a Associação *More Moving Moments* para disponibilização de cadeiras de praia adaptadas. -----

--- O presidente da câmara explicou que aquele protocolo/parceria vai no sentido de durante a época balnear aquela associação colocar na praia do Lago, duas cadeiras de rodas para pessoas com mobilidade reduzida e deficiência motora. -----

--- O presidente passou a palavra à vereadora Teresa Infante que após saudar os presentes na sala, acrescentou ainda que aquele projeto possibilitou a disponibilização de duas cadeiras de diferentes tamanhos: uma adaptada a crianças mais pequenas e a outra para crianças com um peso superior, permitindo que as crianças estejam sentadas, deslocando-se na cadeira até à água, entrando na mesma. Esclareceu que a câmara comparticipa com um valor irrisório, por ano, considerando que estas são uma mais-valia para a praia do Lago e para que haja acessibilidade à mesma, para todas as crianças. -----

--- Novamente no uso da palavra, o presidente da câmara referiu que aquando da entrega de prémios, no último domingo, no Campeonato Nacional de Vela Adaptada, mais uma vez foi conferida à praia a bandeira de praia acessível, sendo muito importante que todos os equipamentos municipais que têm ou que constroem de raiz tenham essa capacidade, sendo elementos mobilizadores de todos. Referiu, sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

esse dia, que uma das coisas que mais o satisfaz foi ver atletas que voltaram a Moura e outros, que tendo vindo pela primeira vez, saíram satisfeitos pelos dois dias que passaram, havendo quem tenha estranhado haver vento na Albufeira de Alqueva. Disse que esses momentos ficaram registados e que vai ser publicado o vídeo, dessa etapa, do Nacional de Vela Adaptada, concluindo que o facto da Estação Náutica de Moura dar também resposta a esse público, deixa-o muito feliz. -

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO DE MOURA E A ASSOCIAÇÃO *MORE MOVING MOMENTS* PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE CADEIRAS DE PRAIA ADAPTADAS. -----

--- **DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL** -----

--- **Proposta de pagamento no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção - Processo: 14/NA/2026** -----

----- **142026** ---

--- Foi presente proposta n.º 7747 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de pagamento no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Adoção, respeitante ao processo: 14/NA/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O PAGAMENTO DO PROCESSO 14/NA/2026, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE APOIO À NATALIDADE E ADOÇÃO, NO VALOR DE 500,00 € (QUINHENTOS EUROS). -----

--- **Proposta - Ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais no valor de 1.279,81 € (mil duzentos e setenta e nove euros e oitenta e um**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

cêntimo), relativa aos processos: 27 e 28/SE/2026 -----

----- **152026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7748 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de ratificação de atribuição de verba de subsídios eventuais no valor de 1.279,81 € (mil duzentos e setenta e nove euros e oitenta e um cêntimo), relativa aos processos: 27 e 28/SE/2026. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A RATIFICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO DE VERBA DE SUBSÍDIOS EVENTUAIS, NO VALOR DE 1.279,81 € (MIL DUZENTOS E SETENTA E NOVE EUROS E OITENTA E UM CÊNTIMO), RELATIVA AOS PROCESSOS: 27 E 28/SE/2026. -----

--- **Proposta de pagamento de subsídio de refeição aos bolseiros integrados em serviços municipais - Ano letivo 2025/2026 - 1 a 9/ASU/2026 - Atividades Socialmente Úteis** -----

----- **162026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7882 da Divisão de Educação, Habitação e Desenvolvimento Social, de pagamento de subsídio de refeição aos bolseiros integrados em serviços municipais - Ano letivo 2025/2026 – ASU - Atividades Socialmente Úteis, respeitante aos processos: 1 a 9/ASU/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA** COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDAORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O PAGAMENTO DE SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO AOS BOLSEIROS INTEGRADOS EM SERVIÇOS MUNICIPAIS - ANO LETIVO 2025/2026 - ASU - ATIVIDADES SOCIALMENTE ÚTEIS, NO VALOR TOTAL DE 615,00 € (SEISCENTOS E QUINZE EUROS), RESPEITANTE AOS PROCESSOS: 1 A 9 /ASU/2026. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2353 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7317 de 27/05/20 -----

----- 172026 ---

--- Foi presente proposta n.º 7523 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2353 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7317 de 27/05/20. -----

--- DELIBERADO POR MAIORIA, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 02/06//2026. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 12, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 7325 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7325 de 28/05/202 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- 182026 -----

--- Foi presente proposta n.º 7521 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 12, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 7325 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 50.000,00 € (cinquenta mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7325 de 28/05/202. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 02/06//2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 14 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2629 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7327 de 28/05/2026 -----**

----- 192026 -----

--- Foi presente proposta n.º 7522 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Manuel Mendes, nº 14 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2629 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 25.000,00 € (vinte e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7327 de 28/05/2026. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 02/06//2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Nova de Moura, s/n, Lugar da Estrela, Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 1530 da Freguesia Póvoa de São Miguel, pelo valor de 9.000,00 € (nove mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7455 de 01/06/2026 -----**

----- **202026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7547 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 02/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua Nova de Moura, s/n, Lugar da Estrela, Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 1530 da Freguesia Póvoa de São Miguel, pelo valor de 9.000,00 € (nove mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7455 de 01/06/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 02/06//2026. -----

--- O VEREADOR RUI PEDRO DE JESUS RODRIGUES NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO, POR IMPEDIMENTO LEGAL, NOS TERMOS DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO. -----



37.41



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, n.ºs. 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7314 de 27/05/2026 -----

----- 212026 ---

--- Foi presente proposta nº 7651 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, n.ºs. 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7314 de 27/05/2026. ---

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 03/06//2026. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Molejas, n.ºs. 19, 21 e 23, e Rua da Verga, n.ºs 3 e 3 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 4161 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 200.000,00 € (duzentos mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7377 de 28/05/2026 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- 222026 ----

--- Foi presente proposta n.º 7652 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 03/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Molejas, n.ºs. 19, 21 e 23, e Rua da Verga, n.ºs 3 e 3 A, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 4161 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 200.000,00 € (duzentos mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7377 de 28/05/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 03/06//2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Presidente datado de 09/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua da Muralha Nova, n.º 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 632 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7385 de 29/05/2026** -----

----- 232026 ----

--- Foi presente proposta n.º 7842 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Presidente datado de 09/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua da Muralha Nova, n.º 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 632 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 24.000,00 € (vinte e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7385 de 29/05/2026. -----

39.41



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM QUATRO VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E COM TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREDADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DATADO DE 09/06//2026. -----

--- **Proposta de aprovação dos projetos de remodelação das redes de abastecimento de água da Amareleja (Zona 2) e execução da remodelação do sistema unitário que descarrega na Ribeira de Vele de Juncos, em Amareleja** ---

----- **242026** -----

--- Foi presente proposta n.º 7464 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de aprovação dos projetos de remodelação das redes de abastecimento de água da Amareleja (Zona 2) e execução da remodelação do sistema unitário que descarrega na Ribeira de Vele de Juncos, em Amareleja. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR OS PROJETOS DE REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA AMARELEJA (ZONA 2) E A EXECUÇÃO DA REMODELAÇÃO DO SISTEMA UNITÁRIO QUE DESCARREGA NA RIBEIRA DE VALE DE JUNCOS, EM AMARELEJA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 7296 DE 27/05/2026. -----

--- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

--- Neste período não se registaram intervenções. -----

--- **VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA** -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da Ordem de Trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

por unanimidade e assinada pelo Presidente e Secretário. -----

--- **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião
eram dezoito horas e trinta e três minutos. -----

--- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que depois de lida e
posta a votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e pelo
Secretário. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, 17 DE JUNHO DE 2026

PRESIDENTE: _____

Alvares

SECRETÁRIO: _____

Amo Nana Chamama tambo

